Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Computação

Introdução ao Processamento Digital de Imagem (MC920 / MO443)

Professor: Hélio Pedrini

Trabalho 4

1 Especificação do Problema

Este trabalho está dividido em duas partes, a primeira que calcula algumas medidas de objetos presentes em uma imagem e a segunda que realiza transformações geométricas de escala e rotação em uma imagem.

1.1 Medidas de Objetos

Os principais passos para a obtenção de medidas de objetos em uma imagem são descritos a seguir.

1.1.1 Transformação de Cores

Ler e exibir uma imagem colorida formada por um conjunto de objetos distribuídos em um fundo branco. A imagem colorida deve ser convertida para níveis de cinza (Figura 1).

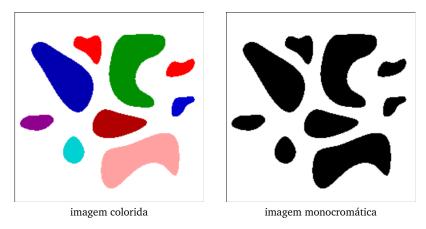


Figura 1: Conversão de imagem colorida para níveis de cinza.

1.1.2 Contornos dos Objetos

Apresentar os contornos (bordas) dos objetos presentes na imagem (Figura 2).

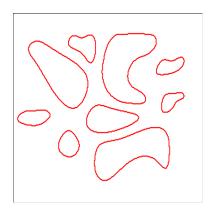


Figura 2: Contornos dos objetos.

1.1.3 Extração de Propriedades dos Objetos

Extrair as seguintes propriedades dos objetos: centroide, perímetro e área. Para cada região (objeto), listar o perímetro e a área.

```
número de regiões: 9
região 0:
          área: 3969
                      perímetro: 313.764502 excentricidade: 0.816362 solidez: 0.747739
                      perímetro: 119.982756 excentricidade: 0.741103 solidez: 0.898864
região 1:
          área:
                791
região 2:
          área: 3584
                      perímetro: 259.462987 excentricidade: 0.898073 solidez: 0.977899
                      perímetro: 99.254834 excentricidade: 0.889586 solidez: 0.910624
região 3:
          área:
                 540
região 4:
                      perímetro: 88.769553 excentricidade: 0.855923
                                                                      solidez: 0.916318
          área: 438
                      perímetro: 174.124892 excentricidade: 0.868169 solidez: 0.972286
região 5:
          área: 1684
região 6:
                 642
                      perímetro: 103.012193 excentricidade: 0.890242 solidez: 0.969789
          área:
                      perímetro: 305.421356 excentricidade: 0.910992 solidez: 0.774257
região 7:
          área: 3934
região 8:
          área: 675
                      perímetro: 96.325902 excentricidade: 0.620380 solidez: 0.976845
```

Mostrar cada região rotulada individualmente na imagem (Figura 3).

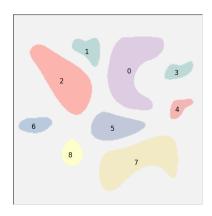


Figura 3: Regiões rotuladas.

1.1.4 Histograma de Área dos Objetos

Classificar os objetos de acordo com a propriedade de área. Utilizar os seguintes critérios na classificação:

```
objeto pequeno: área < 1500 pixels objeto médio: área \ge 1500 pixels e área < 3000 pixels objeto grande: área \ge 3000
```

Exemplo de saída do programa:

```
número de regiões pequenas: 5
número de regiões médias: 1
número de regiões grandes: 3
```

Apresentar um histograma com as áreas calculadas dos objetos (Figura 4).

1.1.5 Entrada de Dados

As imagens de entrada estão no formato PNG (*Portable Network Graphics*). Alguns exemplos encontram-se disponíveis no diretório: http://www.ic.unicamp.br/~helio/imagens_objetos_coloridos/.

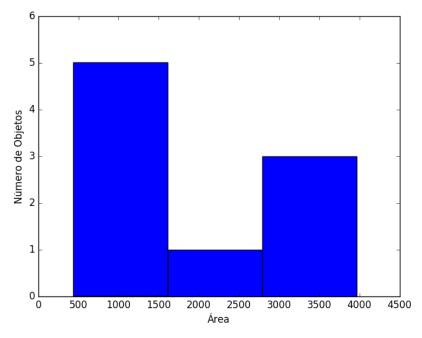


Figura 4: Histograma de áreas dos objetos.

1.1.6 Saída de Dados

As imagens de saída devem estar no formato PNG (*Portable Network Graphics*). Resultados intermediários podem ser também exibidos na tela.

1.2 Transformações Geométricas

Escrever um código para realizar as transformações geométricas de escala e rotação em uma imagem. O fator de escala e o valor do ângulo de rotação das transformadas devem permitir valores contínuos (ou seja, valores em ponto flutuante).

Um modo de se ampliar uma imagem é mapear cada posição dos pontos da imagem de saída a partir da posição correspondente dos pontos na imagem de entrada. Por exemplo, se o fator de escala é 2.25, então a posição de saída do pixel $P_o=(10,23)$ seria mapeado para $P_i=P_o/s=(10/2.25,23/2.25)=(4.444,10.222)$ na imagem de entrada. Para determinar o valor do pixel em P_i , utilize os métodos de interpolação descritos a seguir.

1.2.1 Interpolação pelo Vizinho Mais Próximo

Na interpolação pelo vizinho mais próximo, o valor da intensidade a ser atribuído ao pixel (x', y') na imagem reamostrada terá o mesmo valor do pixel que estiver mais próximo da posição ocupada pelo pixel (x, y) na imagem original, conforme mostrado na Figura 5.

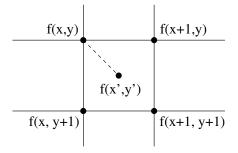


Figura 5: Interpolação pelo vizinho mais próximo.

A interpolação pode ser expressa como

$$f(x',y') = \begin{cases} f(x,y), & \text{para } dx < 0.5 \text{ e } dy < 0.5\\ f(x+1,y), & \text{para } dx \ge 0.5 \text{ e } dy < 0.5\\ f(x,y+1), & \text{para } dx < 0.5 \text{ e } dy \ge 0.5\\ f(x+1,y+1), & \text{para } dx \ge 0.5 \text{ e } dy \ge 0.5 \end{cases}$$
 (1)

em que dx e dy correspondem às distâncias nas direções x e y, respectivamente, entre os pontos (x', y') e (x, y), ou seja, apenas as partes fracionárias do ponto (x', y')

$$dx = x' - x = x' - \lfloor x' \rfloor$$

$$dy = y' - y = y' - \lfloor y' \rfloor$$
(2)

A equação 1 pode ser reescrita como

$$f(x', y') = f(\text{round}(x), \text{round}(y))$$
(3)

em que round é uma função que aproxima um número para seu valor inteiro mais próximo.

1.2.2 Interpolação Bilinear

A interpolação bilinear utiliza uma média ponderada de distância dos quatro pixels vizinhos mais próximos para determinar a intensidade de cada pixel (x', y') na imagem transformada, como mostrado na Figura 6.

A interpolação é dada por

$$f(x',y') = (1 - dx)(1 - dy) f(x,y) + dx(1 - dy) f(x+1,y) + (1 - dx)dy f(x,y+1) + dxdy f(x+1,y+1)$$
(4)

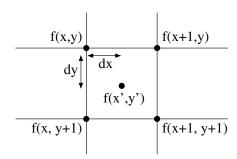


Figura 6: Interpolação bilinear.

1.2.3 Interpolação Bicúbica

A interpolação bicúbica utiliza uma vizinhança de 4×4 pontos ao redor do ponto em questão para calcular seu valor de intensidade, como mostrado na Figura 7. Uma função comum para calcular as intensidades do pixel na imagem interpolada é a função B-spline cúbica, definida como

$$f(x',y') = \sum_{m=-1}^{2} \sum_{n=-1}^{2} f(x+m,y+n)R(m-dx)R(dy-n)$$
 (5)

sendo

$$R(s) = \frac{1}{6} [P(s+2)^3 - 4P(s+1)^3 + 6P(s)^3 - 4P(s-1)^3]$$
 (6)

$$R(s) = \frac{1}{6} [P(s+2)^3 - 4P(s+1)^3 + 6P(s)^3 - 4P(s-1)^3]$$

$$P(t) = \begin{cases} t, & t > 0 \\ 0, & t \le 0 \end{cases}$$
(7)

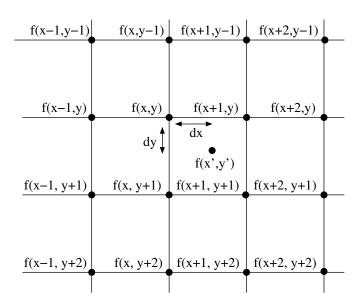


Figura 7: Interpolação bicúbica.

1.2.4 Interpolação por Polinômios de Lagrange

Outro método que utiliza uma vizinhança de 4×4 pontos para calcular o valor de intensidade de um pixel (x', y') é a interpolação por polinômios de Lagrange, definida como

$$f(x',y') = \frac{-dy(dy-1)(dy-2)L(1)}{6} + \frac{(dy+1)(dy-1)(dy-2)L(2)}{2} + \frac{-dy(dy+1)(dy-2)L(3)}{2} + \frac{dy(dy+1)(dy-1)L(4)}{6}$$

sendo

$$L(n) = \frac{-dx(dx-1)(dx-2)f(x-1,y+n-2)}{6} + \frac{(dx+1)(dx-1)(dx-2)f(x,y+n-2)}{2} + \frac{-dx(dx+1)(dx-2)f(x+1,y+n-2)}{2} + \frac{dx(dx+1)(dx-1)f(x+2,y+n-2)}{6}$$

1.2.5 Especificação do Programa

Uma sugestão para execução do programa é:

prog [-a ângulo]

[-e fator de escala]

[-d largura altura]

[-m interpolação]

[-i imagem]

[-o imagem]

em que os parâmetros são:

-a ângulo de rotação medido em graus no sentido anti-horário

-e fator de escala

```
-d dimensão da imagem de saída em pixels
-m método de interpolação utilizado
```

- -i imagem de entrada no formato PNG
- -o imagem de saída no formato PNG (após a transformação geométrica)

A cada execução, o programa deve realizar apenas uma transformação geométrica (escala ou rotação) na imagem. Os códigos não poderão utilizar comandos disponíveis em bibliotecas para realizar as operações descritas anteriormente, mas implementá-las de acordo com as formulações apresentadas.

1.2.6 Entrada de Dados

As imagens de entrada estão no formato PNG (*Portable Network Graphics*). Alguns exemplos encontram-se disponíveis no diretório: http://www.ic.unicamp.br/~helio/imagens_png/.

1.2.7 Saída de Dados

As imagens de saída devem estar no formato PNG (*Portable Network Graphics*). Resultados intermediários podem ser também exibidos na tela.

2 Especificação da Entrega

- A entrega do trabalho deve conter os seguintes itens:
 - código fonte: o arquivo final deve estar no formato zip ou no formato tgz, contendo todos os programas ou dados necessários para sua execução.
 - relatório: deve conter uma descrição dos algoritmos e das estruturas de dados, considerações adotadas na solução do problema, testes executados, eventuais limitações ou situações especiais não tratadas pelo programa.
- O trabalho deve ser submetido por meio da plataforma Google Classroom.
- Data de entrega: 13/06/2025.

3 Observações Gerais

- Os programas serão executados em ambiente Linux. Os formatos de entrada e saída dos dados devem ser rigorosamente respeitados pelo programa, conforme definidos anteriormente. Não serão aceitos trabalhos após 5 dias da data de entrega.
- Os seguintes aspectos serão considerados na avaliação: funcionamento da implementação, clareza do código, qualidade do relatório técnico.